

### **34 Qualidade da produção de 'Niágara Rosada' após quebra de dormência com produtos alternativos**

Biane de Castro; José Alfredo de Castro Neto; Gilmar Arduino Bettio Marodin;  
Henrique Pessoa dos Santos; Rafaelle da Silva Soares

O cultivo de 'Niágara Rosada' (*Vitis labrusca* L.) apresenta grande importância no cenário nacional como a uva rosada de mesa mais consumida. Assim, tornam-se fundamentais os aspectos qualitativos para a comercialização in natura. Neste trabalho, parte de um projeto mais amplo de testes de produtos alternativos para superação de dormência, pretende-se verificar se os mostos apresentam variações em função dos produtos utilizados para esta prática. O experimento foi realizado com 'Niágara Rosada', em propriedade agrícola no município de Charqueadas, na safra de 2008. Os produtos foram testados nas gemas de 4 varas por planta, com 5 repetições por tratamento, organizados em delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos foram: testemunha (T1), Dormex® 2,5% (T2), Dormex® 2,5% + Bioalho® 10% (T3), Bioalho® 10% (T4), Bioalho® 10% + Assist® 2% (T5), Assist® 2% (T6), uréia 5% + Assist® 5% (T7) e Assist® 5% (T8). Os cachos foram colhidos em 21/01/08 e avaliados quanto ao teor de sólidos solúveis (SS), pH e acidez titulável (AT) das bagas no Laboratório de Pós-colheita da UFRGS. Os dados obtidos, bem como a relação SS/AT, foram comparados pelo Teste de Tukey a 5% de significância. Nas análises qualitativas da produção, não foram verificadas diferenças entre os tratamentos quanto ao teor de sólidos solúveis, pH, acidez titulável e relação SS/AT, evidenciando que os tratamentos utilizados para superação de dormência não apresentam influência sobre a qualidade do mosto.